

Análise Das Internações e Morbidade Das Intoxicações Entre Crianças e Adolescentes de 10 A 19 Anos Entre Os Anos de 2013 E 2023 No RS

Carolina Marsiglia Lucini¹, Isadora Medeiros de Almeida¹, Lucas Mariano Pinheiro¹, Eduarda Ortiz Avila de Araujo¹, Maria Fernanda Gonçalves Meirelles Fernandes¹, Natália Camila Smidt¹, Virginia Tafas da Nóbrega²

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

² Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Introdução:

As intoxicações em crianças e adolescentes representam uma preocupação de saúde pública, podendo resultar em morbidade e mortalidade significativas. Este estudo busca analisar a morbidade das intoxicações em crianças e adolescentes de 10 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2013 e 2023.

Objetivos:

Analisar a morbidade das intoxicações em crianças e adolescentes de 10 a 19 anos no estado do Rio Grande do Sul entre os anos de 2013 e 2023.

Métodos:

Foi conduzido um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo utilizando dados secundários provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos dados de internações de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos, residentes no estado do Rio Grande do Sul, relacionadas a intoxicações por drogas, substâncias biológicas e exposição a substâncias nocivas.

Resultados: Todos os Dados

Durante o período de análise, foram registradas 1.334 internações hospitalares de adolescentes por intoxicação no RS. Os anos de 2022 e 2023 registraram os maiores números de internações (n=164 e n= 154, respectivamente), com 2 óbitos registrados em 2022. Houve prevalência das internações em pacientes entre 15 e 19 anos (n=868) entre 2013 e 2023, enquanto pacientes de 10 a 14 anos apresentaram 466, no mesmo período. Isso indica que o número de internações na faixa etária de 15 a 19 anos é cerca de 86.31% maior do que o número de internações na faixa etária de 10 a 14 anos. Quanto aos óbitos, houve 14 registros entre 2013 e 2023, com prevalência entre os pacientes de 15 a 19 anos (n=11 óbitos), enquanto os pacientes de 10 a 14 anos apresentaram 3 óbitos no mesmo período, sendo que a mortalidade na faixa etária de 15 a 19 anos é cerca de 266.67% maior do que na faixa etária de 10 a 14 anos. Além disso, a região com o maior número de internações e óbitos registrados foi a região da Capital e Vale do Gravataí, totalizando 467 internações e 4 óbitos no período entre 2013 e 2023, o que representa 35.03% do total das internações.

Conclusão:

Os resultados indicam que as intoxicações em adolescentes representam um problema relevante de saúde pública no estado do Rio Grande do Sul. A predominância de internações e óbitos entre os adolescentes entre 15 e 19 anos sugere a necessidade de medidas preventivas e intervenções direcionadas a essa faixa etária. O monitoramento contínuo e estratégias de conscientização são essenciais para mitigar os impactos negativos das intoxicações nesse grupo populacional.

